



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano I - n.º 10 - Maio de 2007

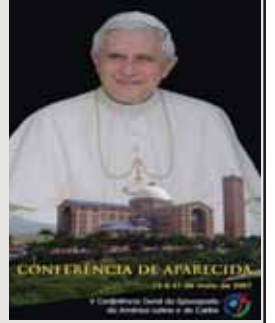


CELAM - Rumo à V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho



Conferência Geral
DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO E CARIBENHO

Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida
"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (jo 14, 6)



*Bento, Bendito o que vem em nome do Senhor.
Benvindo,
benvindo, este povo te acolhe com amor*

VISITE OS SITES:
"www.visitadopapa.org.br"
"www.cnbb.org.br"
"www.cnbbsul.org.br"

Oração para a V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e do Caribe em Aparecida

* Senhor Jesus Cristo,/ Caminho, Verdade e Vida,/ rosto humano de Deus e rosto divino do homem,/ acendei em nossos corações/ o amor ao Pai que está no céu/ e a alegria de sermos cristãos.

* Vinde ao nosso encontro/ e guiai nossos passos/ para seguir-vos e amar-vos/ na comunhão de vossa Igreja,/ celebrando e vivendo/ o dom da Eucaristia,/ carregando nossa cruz,/ e urgidos por vosso envio.

* Dai-nos sempre o fogo/ de vosso Santo Espírito,/ que ilumine nossas mentes/ e desperte entre nós/ o desejo de contemplar-vos,/ o amor aos irmãos,/ sobretudo aos aflitos,/ e o ardor por anunciar-vos/no início deste século.

* Discípulos e missionários vossos,/ queremos remar mar adentro,/ para que nossos povos/ tenham em Vós vida abundante,/ e com solidariedade construam/ a fraternidade e a paz.

* Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!

* Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós. Amém.

TUDO PRONTO PARA A VISITA DO PAPA

As Comissões responsáveis por cada detalhamento da Visita do Santo Padre Bento XVI ao Brasil, bem como os governos estadual e municipal de São Paulo, estão devidamente preparados para o grande acontecimento. Também o Itamaraty e a Polícia Federal garantem todo o sistema de segurança para Bento XVI e todo o povo que irá participar dos eventos com o Papa.

Muitas caravanas diocesanas se preparam para a Santa Missa no Campo de Marte, no dia 11 de maio, quando será canonizado o primeiro santo brasileiro, Frei Galvão. Também o Santuário de Nossa Senhora Aparecida terá superlotação na recitação do Rosário, na tarde do dia 12, e na Missa de abertura da V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e do Caribe, às 09h no dia 13 de maio. Lembramos que os clérigos somente concelebrarão se estiverem munidos das respectivas credenciais.

45ª Assembléia Geral da CNBB

De 1 a 9 de maio, será realizado a 45ª Assembléia Geral da CNBB, em Itaipava, Itaipava (SP). O tema é "Rumo à Conferência de Aparecida". Como acontece todos os anos, haverá um dia de retiro, no dia 5 de maio, (sábado) com o tema "Espiritualidade do discipulado e da missão à luz da preparação da 5ª Conferência". O pregador será Dom Luiz Soares Vieira, Arcebispo de Manaus.

A escolha do tema é significativa; após um ano e meio de preparação da V Conferência nas bases da vida da Igreja em todo o Brasil, a Assembléia Geral será uma oportunidade ímpar para que todos os membros da CNBB ofereçam suas contribuições para o grande evento eclesial latino-americano de Aparecida. Como Pastores de suas Igrejas Particulares, eles poderão fazer ouvir mais uma vez a voz das comunidades a eles confiadas, seus anseios, esperanças e suas contribuições para que a reunião de Aparecida seja de grande proveito para a Igreja no Brasil e em todo o sub-continente latino-americano.

A CND (Comissão Nacional dos Diáconos) é parte integrante da CNBB como Organismo da Igreja, e estará representada na Assembléia Geral pelo seu presidente Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa.



Titulares(esq.) e suplentes do Conselho Econômico e Fiscal da CND

CONSELHO ECONÔMICO E FISCAL PROPÕE REGIMENTO INTERNO

O Conselho Econômico e Fiscal da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, elaborou em reunião dos seus membros titulares, o seu Regimento Interno, com a escolha do seu presidente. O eleito foi o Diácono Daniel Marinho da Silveira, de Salvador, Bahia. O texto elaborado passará agora pela aprovação da Diretoria da CND.

MEDIAÇÃO MATERNA



**MAIO,
MÊS DE MARIA**

A maternidade de Maria, profundamente impregnada da atitude esposada de "serva do Senhor", constitui a dimensão primária e fundamental da mediação que a Igreja lhe reconhece, proclama e continuamente "recomenda ao amor dos fiéis" porque confia muito nela. Com efeito, importa reconhecer que, antes do que quaisquer outros, o próprio Deus, o Pai eterno, confiou-se à Virgem de Nazaré, dando-lhe o próprio Filho no mistério da Encarnação. Esta sua eleição para a sublime tarefa e suprema dignidade de Mãe do Filho de Deus, no plano ontológico, tem relação com a própria realidade da união das duas naturezas na Pessoa do Verbo (união hipostática). Este fato fundamental de ser Mãe do Filho de Deus é desde o princípio uma abertura total à pessoa de Cristo, a toda a sua obra e a toda a sua missão. As palavras "Eis a serva do Senhor!" testemunham esta abertura de espírito em Maria, que une em si, de maneira perfeita, o amor próprio da virgindade e o amor característico da maternidade, conjuntos e como que fundidos num só amor.

Carta Encíclica "Redemptoris Mater", 39 – João Paulo II

Conheça a Diaconia da Comunicação Social de Jundiá

Pág. 03

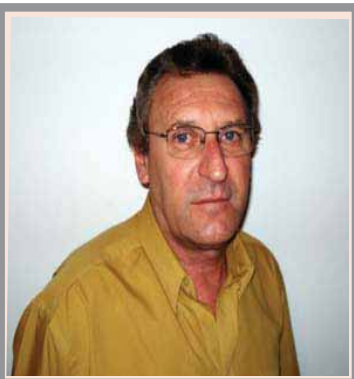
"O Papa que vem nos visitar". Artigo de Dom Gil Antonio Moreira

Pág. 05

Prossegue o processo de beatificação do Diácono João Luiz Pozzobon

Pág. 04

Editorial



Diácono Odélcio C. Gomes da Costa - Presidente da CND

COERÊNCIA (1)

O Reino de Deus proposto e trazido por Jesus é de virtudes; delas, com acerto a coerência é uma das maiores e mais desafiantes.

Não exigindo uma exegese ou hermenêutica, apenas fazendo uma referência e aplicação:

na madrugada do domingo da ressurreição, quando Maria Madalena depara com um homem em pé próximo ao túmulo vazio pergunta a ele, suposto por ela, alguém que cuidava da horta: “você sabe quem levou o corpo do mestre, diga onde ele está que vamos encontrá-lo”. Maria Madalena não sabia que era com Jesus que ela estava conversando. Quando Jesus a chamou pelo nome, aí ela o reconheceu e quis abraçá-lo. Jesus disse: “não me segures, pois ainda não subi para o Pai”.

Alguns dias depois, a portas fechadas, o Ressuscitado, na vez em que Tomé estava, pediu que este o tocasse nas marcas dos pregos e no lado ofendido pela lança. Engraçado, para Maria Madalena, não toques, para Tomé o contrário. Jesus teria sido incoerente? Não! Ele apenas fez o que era preciso.

Passamos os dias, os meses, a vida fazendo muitas vezes o que não é preciso, e o que é necessário não fazemos. Possivelmente uma existência de incoerências.

Jesus fez o que era preciso. Maria Madalena acreditou sem tocar, Tomé só tocando.

Fazer o que não precisa beira o supérfluo, embora até o ócio seja coerente; o repouso, o lazer, a retirada para o deserto são necessidades que dignificam e recompõem o ser humano.

A coerência é a aptidão dos discípulos e discípulas de Jesus, na realização das boas obras.

Nós diáconos, cada vez mais, frente às complexidades que enfrentamos, à luz do Espírito Santo devemos discernir o que é importante, conforme nosso ministério.

Muitas vezes ocupamos nosso tempo com coisas desnecessárias. Paulo diz em suas cartas que o tempo é curto. Urge traçarmos caminhos e prioridades.

É sempre um desafio viver as virtudes diaconais. Por quê?!

MENSAGEM

“A Eucaristia é imprescindível para nossa santificação e salvação, visto que ela aumenta a nossa união com Cristo, dá unidade ao Corpo Místico de Cristo, promove a unidade entre os cristãos,, incentiva a fraternidade e nos dá a todos o penhor da glória futura, conforme a Mãe-Igreja reza na sua Liturgia Eucarística: “Ó Sagrado banquete, em que Cristo é recebido. Celebra-se a Memória da Sua paixão, a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da glória futura!”

“Eucaristia, Mistério da Fé”, pg. 15 - Ed. Juarez de Oliveira Diác. Aury Azélio Brunetti, SP.

Início da Carta aos tralianos, de Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir.

(Proêmio; Nn. 1, 1-3,2; 4, 1-2; 6, 1; 7, 1-8, 1: Funk 1, 203-209) (Séc. I)

Desejo precaver-vos como a filhos meus muito caros.

Inácio, chamado também o Teóforo, à santa Igreja, amada por Deus, Pai de Jesus Cristo, que está em Trales da Ásia; à eleita, digna de Deus, que tem a paz na carne e no sangue, na paixão de Jesus Cristo, nossa esperança, quando ressurgimos para ele; saúdo-a efusivamente à maneira dos apóstolos e desejo-lhe plena salvação.

Sei que tendes o espírito constantemente irrepreensível e apegado à paciência, não apenas na prática, mas por boa disposição. Isto me afirmou vosso bispo Políbio que, por vontade de Deus e de Jesus Cristo, esteve em Esmirna e que de tal forma se congratulou comigo, prisioneiro em Jesus Cristo, que, através dele, vos contemplei a todos vós. Acolhendo por meio dele vossa benevolência, conforme a de Deus dei glória a Deus porque não só vos conheci, mas encontrei como verdadeiros imitadores seus.

Sois submissos a vosso bispo como a Jesus Cristo; por isto me pareceis viver não como simples homens, mas conformes a Jesus Cristo que por nós morreu; crendo deste modo em sua morte, escapais da morte. É realmente preciso que nada façais sem o bispo; é assim que procedeis. Sede obedientes aos presbíteros como aos apóstolos de Jesus Cristo, nossa esperança, e assim estaremos vivendo nele.

É também dever dos diáconos, ministros dos mistérios de Jesus Cristo, procurar de toda maneira agradar a todos. Pois não são diáconos para a comida e bebida, mas ministros da Igreja de Deus. É necessário, portanto, que evitem as más ações como ao fogo.

Igualmente respeitem todos aos diáconos como a Jesus Cristo, do mesmo modo que têm reverência pelo bispo, figura do Pai, e pelos presbíteros, senado de Deus e conselheiros dos apóstolos. Sem eles não existe a Igreja. Estou persuadido de que é este o vosso pensar. Tive uma prova de vossa caridade e a tenho comigo na pessoa do vosso bispo. Sua própria maneira de viver é uma lição e sua mansidão é uma força.

É grande minha experiência de Deus, porém, mantenho-me moderado para não perecer por vanglória. Agora então mais tenho a temer e não posso dar ouvidos àquilo que me torna orgulhoso. Os que me elogiam me flagelam. Porque quero, sim, padecer, mas não sei se sou digno. Meu ardor não se mostra a muitos, todavia me assalta com mais intensidade. É-me necessária a mansidão, pela qual se vence o príncipe deste mundo.

Suplico-vos, portanto, não eu, mas a caridade de Jesus Cristo, que tomeis unicamente o alimento cristão e rejeiteis toda erva daninha, a heresia. Isto se fará se não fordes orgulhosos nem vos afastardes de Jesus Cristo Deus, nem do bispo nem dos preceitos dos apóstolos. Aquilo que está no altar é puro; fora do altar, já não é puro. Quero dizer, quem faz o que quer que seja sem o bispo, os presbíteros e os diáconos, não tem pura a consciência.

Não por ter sabido de algo assim, entre vós, escrevo estas palavras, mas desejo acautelar-vos, como a filhos meus muito caros.

(Liturgia das Horas Vol. IV, pág. 303)



Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio C. G. Costa; **Vice-Presidente:** Diác. Zeno Konzen; **Secretário:** Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory);

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

Diác. José Bezerra de Araújo - (84) 3208-5313 (Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003

Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo Manoel Damasceno - (61) 3567-6324 (Reg. Prof. nº 519-DRT/DF)

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br

DIACONIAS: UMA RESPOSTA AOS NOVOS DESAFIOS DA MISSÃO DA IGREJA



Iniciamos nesta edição um série de artigos sobre Diaconias existentes em nosso País. São Diaconais Territoriais, Diaconias Pessoais, Diaconias Setoriais e Diaconia por Foranias (Região Pastoral coordenada por um Diácono Permanente). São muitos os modelos. Esperamos contar com a colaboração dos Regionais para que nos enviem dados e fotos, para que possamos continuar publicando.

Retomamos também a reflexão sobre o tema da VIII Assembléia Geral da CND em Luziânia, de 25 a 28 de janeiro de 2007.



Batismo do Guguinha Herrera foi na Capela da Cúria (abaixo)



Profissão de fé, seguindo o rito da Igreja, diante do povo e do Bispo.



Casamento do músico Fábio com Tatiane.



Batizado da Marcela, filha de jornalistas.

Fotos: arquivo da Diacom e da Pascom/Jundiá

O Diácono jornalista Pedro Fávaro Júnior é o Diácono responsável pela Diaconia da Comunicação "São Francisco de Sales".

DIACONIA DA COMUNICAÇÃO DE JUNDIAÍ ANIVERSARIA NA FESTA DA ASCENSÃO

A Diaconia da Comunicação "São Francisco de Sales" (Diacom) de Jundiá entrará, na Festa da Ascensão do dia 20 de maio, no seu quinto ano de atividades. Criada por dom Amaury Castanho em 1º de junho de 2003, ano dedicado a São Marcos.

A Diacom nasceu com o objetivo de estabelecer novos métodos de evangelização para levar a todas as pessoas que exercem funções, direta ou indiretamente ligadas aos Meios de Comunicação Social (MCS) bem com às suas famílias – empresários, dirigentes, prestadores de serviço, jornalistas, publicitários, radialistas, fotógrafos e filmadores, webdesigners, comunicadores em geral e todas as categorias de trabalhadores, sejam das áreas administrativa, comercial ou operacional, do setor privado ou público, em todo o território da Diocese de Jundiá –, o consolo e a edificação da Palavra de Deus, tornando possível a eles o acesso aos Sacramentos e às Graças deles decorrentes.

"São quatro anos e muitas boas histórias. Dom Gil Antônio Moreira apoiou e ampliou a ação da diaconia fundada por Dom Amaury Castanho", conta Pedro Fávaro Júnior, diácono desde 1998 e jornalista que atualmente presta serviços ao Grupo Estado (dos jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde), como editor de política da Agência Estado.

"Sempre com respeito à disciplina, zelo pela doutrina, apoio e orientação do bispo, a Diaconia se colocou a serviço, ajudou a preparar batismos e batizou filhos de comunicadores em alguns 'mini mutirões' que fez, assistiu matrimônios e pôde, desse modo, anunciar concretamente o Cristo Vivo e Ressuscitado a todos que a procuraram."

Segundo o diácono, a Diacom procurou atender aos colaboradores dos MCS e às suas famílias de forma adaptada à disponibilidade de tempo que lhes concedam os veículos (empresas ou serviços) em que atuem. "Imagine, por exemplo, você dar um curso de preparação de padrinhos para o matrimônio pela Internet, falando com os

noivos em São Paulo, a madrinha em Nova York e o padrinho em Curitiba ao mesmo tempo, por um MSN ou um chat. Discutindo as leituras por escrito, dando catequese sobre os textos, esclarecendo dúvidas. Há muito por fazer ainda, porque evangelizar comunicadores é, de fato, um desafio", comenta.

O diácono coloca como 'pedra de tropeço' para tal evangelização os preconceitos sobre as coisas da Igreja e o anti-clericalismo, fortemente presentes em parte dos profissionais da área. "Não são poucos os que odeiam a Igreja sem saber ao certo o que de fato estão odiando", exemplifica.

Além usar tempos e datas fortes da Igreja para os anúncios e atender quem procura a Diaconia, o diácono Pedro aponta como principal lugar de evangelização o ambiente de trabalho. "Ali estão juntas a provação que produz a paciência. Ali está a possibilidade de não reagir ao mal. Ali está o primeiro lugar do serviço até ao 'inimigo', do diálogo, do testemunho e, depois, do anúncio", pondera.

Acredita que pior do que enfrentar os adversários da Igreja, é a resistência dos próprios católicos ao novo, duvidando muitas vezes da eficácia e da eficiência de ferramentas como jornal, rádio, televisão e internet. "A Diaconia com a ajuda da Pastoral da Comunicação tem pensado em como atuar junto às lideranças do setor. Tem refletido sempre na melhor maneira de usar as ferramentas modernas para chegar, por elas, às pessoas com um anúncio atraente, da Boa Nova do perdão e da paz de Cristo, capaz por si só de as trazer para desfrutar das graças dos sacramentos, da força transformadora da Palavra", explica o diácono Pedro. Porém, completa explicando que na maior parte do tempo se atua com os métodos tradicionais. "Mas não se pode perder oportunidades de ampliar a ação missionária, com tantas e tamanhas facilidades que se pode ter nos dias de hoje. Seria uma incoerência muito grande", adverte.

Texto: PASCOM - Diocese de Jundiá.

"O primeiro elemento da mudança necessária para responder aos desafios atuais é que o diácono deixe de ser "enfeite de altar" e passe a assumir com mais dinamismo o ministério da caridade que caracteriza e justifica o primeiro grau do sacramento da Ordem. Será necessário que o diácono passe do excessivo cuidado com o culto ao cuidado com os pobres. Isso não significa a renúncia dos elementos litúrgicos inerentes ao serviço diaconal, mas a busca de um equilíbrio no exercício dessas funções, de modo que o ministério da caridade não fique em segundo plano ou até mesmo esquecido."

(Diaconias: uma resposta aos novos desafios da missão da Igreja, página 37)

PROSEGUE A CAUSA DE BEATIFICAÇÃO DO DIÁCONO POZOBON



Em 12/12/1994: foi iniciado o Processo de Beatificação e Canonização do Diácono João Luiz Pozzobon por Dom J. Ivo Lorscheiter. Pe. Victor Trevisan foi o primeiro postulador (1994-2001) e o vice-postulador, Pe. Esteban Uriburu. Pe. Argemiro P. Ferraciolli é o atual Postulador, tendo como vice o Pe. Juan Pablo Catoggio. O Postulador é o responsável por todo o processo em nome dos actores e do bispo responsável e o advogado da santidade do Servo de Deus. “Supõe-se que o postulador seja a alma do processo... è um representante da comunidade dos fiéis diante da autoridade competente, que tem interesse pela Causa”. (R. Rodrigo, 41).

Como está a causa de João Luiz Pozzobon: até agora foi um trabalho interno (Ad intra). O primeiro Vice-postulador, Pe. Esteban Uriburu, impulsionou e deu vida a toda a Causa; foi organizado o Arquivo “João Luiz Pozzobon” sob a orientação da Universidade Federal de Santa Maria; os documentos giram em torno de 20.000. São documentos pessoais, cartas enviadas, cartas recebidas, relatórios, fotos, diários e horário espiritual e outros escritos, como cadernos da Campanha, bilhetes, depoimentos e escritos do postulador; foi tomado o depoimento de 41 testemunhas oficiais a favor. Não temos ninguém contra. Foi uma fase bem exaustiva, e está em fase de conclusão. Compreende mais de 900 páginas. O processo terá aproximadamente 70.000 páginas. Foram publicados os seguintes livros: “140.000 Km à caminho com a Virgem”, (português, espanhol), Pe. E. Uriburu, 1984; “Herói hoje, e não amanhã” (espanhol, português, alemão, inglês, croata), Pe. E. Uriburu, 1991; “João Luiz Pozzobon, um “santo” com têmpera de missionário leigo?”, (português), Pe. V. Trevisan, 1992; “João Luiz Pozzobon e o 31 de maio”, (português), Pe. V. Trevisan, 1999.

Fonte: www.maeperegrina.org.br

AMIGOS DE IGARAPEBA

No interior de Pernambuco, na zona da Mata Sul, entre canaviais e rodeada de montanhas, encontramos uma vila chamada Igarapeba, que em tupi guarani significa pequena barca, na margem do rio Pirangi, com população de 4000 habitantes, pertencente ao município de São Benedito do Sul, no âmbito da diocese de Garanhuns. Já teve desenvolvimento e glória na primeira metade do século XX. Hoje a maioria dos moradores passa necessidade, pois são trabalhadores rurais que ficam desempregados na entre-safra da cana de açúcar.

Sensibilizados pela situação de decadência econômica, cultural e religiosa, alguns dos seus filhos, espalhados pelo Brasil, decidiram se unir em favor de um resgate e promoção humana, cultural e religiosa dos seus conterrâneos. Surge assim o grupo “Amigos de Igarapeba” que desde 2005 promove, a cada ano, um encontro dos igarapebenses, com atos culturais, artísticos, religiosos e de promoção humana. Merecem destaque ao longo destes três anos algumas das ações desenvolvidas: como a plantação de 800 pés de limoeiros e acerolas, no quintal das casas. Ajuda com roupas e calçados para os necessitados. Recuperação da capela de Santo Antônio. Andamento da Biblioteca Waldemar Lopes. Neste ano destacamos a conscientização e educação para a preservação do rio e correto uso da água, com a campanha ecológica em defesa do Rio Pirangi.

Os Amigos de Igarapeba sonham em desenvolver um projeto cooperativista de piscicultura e apicultura que possa trazer para os moradores trabalho e melhora econômica e conseqüentemente condições de vida mais digna.

Queremos agradecer aos diáconos e esposas que já nos ajudaram e dizer que estamos abertos para acolher orientações e contribuições de todos aqueles que queiram se unir neste serviço de promoção da vida e da cidadania.

Contato: Maria do Socorro Barros y Durán
Fone: (81) 3722-6396



Fotos: Diácono Durán e Maria do Socorro.



ELEIÇÃO: A Comissão Regional dos Diáconos - CRD NE 2 - realizará o XVII Encontro Regional e Assembléia dos Diáconos, Aspirantes e Esposas, no período de 4 a 6 de maio, no Centro Pastoral Dom Antônio Soares Costa, em Caruaru-PE. O tema será “Diaconias”, abordado pelos Diáconos José Durán y Durán e Álder Júlio Calado, integrante da ENAP. Na assembléia, haverá a eleição da Diretoria da CRD NE 2, para um mandato de quatro anos. A expectativa é reunir cerca de 100 participantes, entre Diáconos, Aspirantes ao Diaconado e esposas. No sábado à tarde, haverá encontro em separado para Esposas e para os Aspirantes.

ESCOLA DIACONAL NO PIAUÍ: A Diocese de São Raimundo Nonato, PI, fez a abertura da Escola Diaconal “São Lourenço”, no dia 03 de abril de 2007, com a seguinte programação: pela manhã, chegada dos candidatos ao diaconado com seus familiares. Almoço de confraternização. As 14:00 h: apresentação dos Candidatos ao Diaconado e Aula Magna, proferida pelo Diácono José Durán y Durán, no Centro Diocesano, com o tema: “A Teologia do Diaconado Permanente”. Participaram os Presbíteros, Irmãs de Vida Consagrada e agentes de pastoral, representando toda a Diocese. Na abertura o Pe. Adailton, Diretor da Escola Diaconal, lembrou o percurso feito durante dois anos para estruturar a Escola. Dom Pedro Brito Guimarães, Bispo Diocesano, destacou que este era um momento histórico para a Diocese na construção de uma Igreja ministerial que atenda às carências e necessidades do povo. O encontro encerrou-se com a Santa Missa de Bênção dos Santos Óleos, onde foram apresentados oficialmente à comunidade diocesana os sete candidatos ao Diaconado Permanente.

CONSELHO CONSULTIVO DA CND: O Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa, Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, está convocando os Presidentes das Comissões Regionais para a reunião do Conselho Consultivo da CND em Brasília, nos dias 15, 16 e 17 de junho.

FACULDADE OFERECE CURSO PELA INTERNET: A Faculdade São Boaventura de Educação Continuada — Open ISB abriu inscrições para o curso gratuito Caminhando com a palavra - Uma introdução ao estudo católico da bíblia. O intuito desse projeto é responder às dificuldades mais imediatas de leitura, de interpretação e de manuseio do texto bíblico. O curso apresenta uma metodologia de ensino simples e eficiente. A leitura dos textos é agradável e são apresentadas atividades para a melhor assimilação das informações fornecidas. Para quem desejar conhecer melhor a Bíblia, basta se inscrever neste curso, que pode ser bem aproveitado com apenas 30 minutos de estudo diário e concluído em 60 dias.

Informações e inscrições: www.open-isb.com.br



O Papa que Vem nos Visitar

* Dom Gil Antônio Moreira

Quando, naquele 19 de abril de 2005, o Cardeal Medina assumiu-se à sacada da Basilica Vaticana para anunciar o Habemus Papam, a multidão na praça de São Pedro ovacionou. Aquela gente não sabia ainda o nome do eleito, mas estava certa de que Deus já provera novo Pastor para a sua Igreja. Tudo eram emoções! Pronunciado o vo-cativo Josephus Ratzinger, novos e vibrantes aplausos ecoaram, embora, em partes do mundo, alguns desejassem ver outro resultado do rapidíssimo Conclave. Certamente opiniões são mais que naturais num universo de cerca de um bilhão de católicos.

Porém, a primeira aparição do novo Papa, ainda meio desajeitado dentro das vestes pontifícias, as primeiras resistências já foram vencidas, ao ouvir a voz de tenor daquele apóstolo dizer em sotaque alemão: "Caros Irmãos e Irmãs, como sucessor do grande João Paulo II, os Cardeais elegeram a mim, um simples e humilde trabalhador da vinha do Senhor".

Herdeiro no sólio de um pontífice carismático que durante 27 anos conquistou a simpatia e o aplauso do mundo, até mesmo dos não católicos e dos não cristãos, era natural que o novo Sucessor de Pedro tivesse de esperar um período de transição até ser melhor conhecido. Não lhe estranharia também que, como único chefe universal de meio-mundo de fiéis, lhe viessem posteriormente críticas e análises, às vezes apressadas, de suas posições que, na verdade, em nada divergiam de seu predecessor a quem viu tantas vezes alvejado de opiniões contrárias. Mas isto não é nenhuma novidade na história dos grandes líderes determinados a defender princípios inalienáveis.

Quanto à acolhida, o que se percebe ao final de dois anos corridos desde o Habemus Papam, é que muito mais rapidamente que se podia imaginar,

o 265º sucessor do Apóstolo Pedro já tenha hoje uma aceitação tão calorosa por todas as partes, incluindo a juventude com mil formas de adesão filial, até mesmo na Internet.

Sem dúvida, chamou a atenção de todo o mundo, sobretudo o mundo intelectual, a rápida alteração das críticas de Hans Küng, teólogo suíço punido por Ratzinger desde 1979 por causa de afirmações contrárias à fé, que foi recebido por Bento XVI dentro de poucas semanas após a eleição. Depois do colóquio que durou cerca de quatro horas, o polêmico teólogo saiu certamente modificado e os jornais do mundo inteiro conheceram suas palavras de inesperados elogios ao novo Pontífice.

Do lado oposto, o franco e fraterno diálogo do Papa com os também polêmicos seguidores de Lefebvre, bispo ultra-conservador que negou o Concílio Vaticano II, levou a uma renovada relação com evidências de um espírito de acolhimento a pessoas que se prendem a compreensões particularizadas, convidando-as livremente à unidade.

Da mesma forma, prossegue sem esmorecimentos o diálogo com segmentos religiosos não cristãos, o que se evidenciou em sua primeira viagem à Alemanha, na ocasião da Jornada Mundial da Juventude, em agosto de 2005, quando fez questão de encontrar-se com os judeus e foi pessoalmente à Sinagoga mais antiga do País. Quando seus passos avançaram sobre os tapetes do salão principal, um frêmito e um silêncio místicos dominaram a respiração dos presentes ao ouvir o coro cantar Shalom aleihen (A Paz esteja convosco), a saudação própria do povo judaico usada também por Cristo no encontro com seus discípulos no dia da Ressurreição. Na sua fala, o Papa condenou categoricamente o nazismo, sombria página da história de sua Pátria. Ao abraço caloroso e sincero entre o chefe da Catolicidade e o jovem Rabino que o saudou, seguiu-se uma ovação que durou o tempo dos longos aplausos no grand finale de um concerto de altíssimo nível.

Também o encontro com os muçul-

manos a quem o Papa chamou de irmãos, reconhecendo neles a adoração ao mesmo Deus, garantiu a natureza de suas declarações, mesmo que incompreendida em certos termos por parte de alguns, na ocasião do seu discurso numa Universidade de sua Alemanha. A decisão corajosa de manter inalterado o programa da viagem à Turquia, onde predomina o Islã, teve ares de inspiração divina. Mediante manifestações nos primeiros momentos por parte de um grupo radical muçulmano contrário à sua presença, seguidas dos pronunciamentos totalmente desarmados do Papa, pode-se afirmar que Bento XVI entrou na Turquia agredido e dela saiu aplaudido, deixando para trás um ambiente e uma compreensão de sua missão completamente diferentes daqueles que encontrou.

Dois grandes documentos registrariam sua identidade de Pastor universal: a encíclica "Deus Caritas Est", no Natal de 2005 e a exortação apostólica pós-sinodal "Sacramentum Caritatis", na Quaresma de 2007, ambos centrados no tema do amor de Deus.

O Papa que nos visita vem para anunciar Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Abrirá a 5ª Conferência do Episcopado Latino Americano e Caribenho, em Aparecida, cujo tema será "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que nossos povos, nEle, tenham vida".

O Papa poderá ouvir opiniões opostas também aqui, mas, certamente, deixará para todos uma única mensagem já formulada aos jovens em Colônia: "A felicidade que vocês procuram, a felicidade a que vocês têm direito de desfrutar tem um nome e uma face: ela é Jesus de Nazaré, presente no mistério da Eucaristia. Só Ele dá plenitude de vida à humanidade".

Seja bem-vindo, Santo Padre!

* Dom Gil Antonio Moreira é Bispo Diocesano de Jundiá/SP, integrante da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e Bispo acompanhante da Comissão Nacional dos Diáconos - CND.



Mãe,
um
presente
de
Deus

*Para completar o homem, Deus a fez mulher. Mas para participar do milagre da vida Deus a fez mãe.

*Para liderar uma casa Deus a fez mulher. Mas para edificar um lar Deus a fez mãe.

*Para estudar, trabalhar e competir, Deus a fez mulher. Mas para guiar a criança insegura Deus a fez mãe.

*Para os desafios da sociedade, Deus a fez mulher. Mas para o amor, a ternura e o carinho Deus a fez mãe.

*Para fazer qualquer trabalho Deus a fez mulher. Mas para embalar um berço e construir um caráter, Deus a fez mãe.

*Para ser princesa Deus a fez mulher. Para ser rainha Deus a fez mãe.

Mamãe, você é o mais lindo presente de Deus para mim, e eu, quero ser uma dádiva de Deus para você.

Bento XVI autoriza beatificação de menina de Santa Catarina

O papa Bento XVI autorizou a beatificação da menina Albertina Berkenbrock, que já está marcada para o dia 20 de outubro na diocese de Tubarão, cidade do sul de Santa Catarina. Filha de imigrantes alemães, Albertina nasceu na pequena comunidade de São Luiz, pertencente ao município de Imaruí em 1919. Aos 12 anos, foi assassinada por um empregado de seu pai, quando lutava para se defender de um estupro. Como não conseguiu violentar a menina, o lavrador acabou matando a garota. O processo de beatificação teve início em 1952, quando, na mesma capela onde Albertina recebeu a primeira comunhão, o Tribunal Eclesiástico da arquidiocese de Florianópolis deu início ao processo de sua beatificação e canonização. Em 1956, foi feito um processo complementar, mas três anos depois, ele é deixado de lado, permanecendo interrompido por mais de quarenta anos e retomado em 2000. Com a retomada, foi nomeado um postulador da beatificação e, em fevereiro de 2001, o corpo de Albertina foi exumado e seus restos mortais levados para dentro da igreja de São Luís. Em 16 de dezembro do ano passado, Albertina recebeu um decreto sobre o martírio.

Com isso, ela foi considerada mártir por defender a castidade com a vida e a sua beatificação não necessita de comprovação de milagres. “Albertina tem se destacado como modelo de vida e santidade para milhares de pessoas em todo o Brasil e, mesmo no exterior”, diz o padre Sérgio Jeremias de Souza, da diocese de Tubarão e Vice-Postulador da Causa no Brasil. “Os jovens se identificam muito com seu modelo de vida e seu heroísmo no martírio. É grande o número de adolescentes que visitam o seu túmulo na Igreja de São Luís”. Pe. Sérgio disse que mesmo sendo mártir, milagres são atribuídos à menina Albertina. “Milhares de graças foram conseguidas por sua intercessão”. A notícia da beatificação de Albertina Berkenbrock transformou a pequena cidade de Imaruí. Com 13 mil habitantes e localizada no litoral sul de Santa Catarina, a 101 km de Florianópolis, a cidade já está se transformando em centro de peregrinação religiosa.

“É a primeira santa nascida genuinamente no Brasil e um exemplo para nossos jovens. Albertina é um modelo de vida e santidade cristãs: alguém que morreu heroicamente defendendo os valores do evangelho”, diz o padre Jeremias. “As pessoas necessitam de modelos em meio a tanta violência e à falta de sentido na vida em que vivemos hoje em dia. Com Albertina podemos ter a certeza: a santidade vale a pena e está ao alcance de todos os fiéis.” O padre tem efetuado um trabalho de levantar as possíveis graças e milagres alcançados por Albertina. Mesmo sendo ela dispensada de comprovação de milagres, o religioso tem buscado relatos de pessoas que dizem ter tido preces atendidas. Este ano, além de Albertina, no dia 20 de outubro, serão beatificados Padre Manuel Gomes Gonzales e o coroinha Adílio Daronch, no Rio Grande do Sul, em 21 de outubro. No dia 25, na Bahia, receberá a graça a irmã Lindalva Justo de Oliveira.

Fonte: Portal Terra - Santa Catarina.

A TODOS OS QUE COMPREENDEM O VALOR DA VIDA HUMANA

No dia 3 de abril de 2007 foi desarquivado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1135/91, que inclui em sua redação o substitutivo elaborado pela Comissão Tripartite constituída pelo Governo Lula em 2005 que pretende tornar o aborto completamente livre durante todos os nove meses da gravidez, desde a concepção até o momento do parto.

O deputado Jorge Tadeu Mudalen, atual presidente da Comissão de Seguridade Social e Família, deve designar nos próximos dias um novo relator para o projeto, já que o anterior, a ex deputada Jandira Feghali, perdeu as eleições em 2006 pelo seu empenho em promover este absurdo projeto. Informações vindas da própria Câmara permitem afirmar que o deputado Jorge Tadeu está sendo fortemente pressionado para que indique como relator um deputado a favor do aborto, mesmo sabendo-se que um relator a favor do aborto não representaria o pensamento do povo brasileiro que é esmagadoramente contrário à legalização deste projeto.

Escrevam uma mensagem, fax e/ou telefonema ao Deputado Jorge Tadeu Mudalen pedindo-lhe que não traia o povo brasileiro e não indique como relator deste abominável projeto um deputado comprometido com a causa do aborto. O direito à vida não começa a partir do nascimento, como o nosso governo quer impor a todo o povo brasileiro.

col: Alberto R. S. Monteiro (Movimento Em Defesa da Vida)

SANTO ISIDORO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA **Homem instruído no reino dos céus**

Dos livros das Sentenças, de Santo Isidoro, bispo.
(Lib. 3,8-10:PL 83,679-682) (Séc. VII)

A oração nos purifica, a leitura nos instrui. Pratiquemos uma e outra coisa, porque ambas são boas. Mas se isso não for possível, é melhor orar do que ler.

Quem deseja estar sempre com Deus, deve orar e ler freqüentemente. Quando oramos, falamos com Deus; mas quando lemos, é Deus que fala conosco.

Todo o nosso progresso provém da leitura e da meditação. Pela leitura aprendemos o que ignorávamos; e o que aprendemos, conservamos pela meditação.

É duplo o proveito que tiramos da leitura da Sagrada Escritura: ilumina nossa inteligência e, afastando-nos das vaidades do mundo, leva-nos ao amor de Deus.

Dupla deve ser também a preocupação com o que devemos ler: primeiramente, procurar compreender a Escritura; depois, explicá-la com devida reverência para proveito do próximo. Evidentemente, só quem procura compreender o que leu estará apto para explicar o que aprendeu.

O leitor diligente pensa mais em praticar o que lê do que em adquirir ciência. Pois é um mal menor não saberes o que desejas do que não cumprires o que sabes. Da mesma forma, assim como lemos para compreender o que é reto, devemos, em seguida, por em prática o que compreendemos.

Ninguém pode descobrir o sentido da Sagrada Escritura se não se familiarizar com a sua leitura, como está escrito: Estima-a, e ela te honrará; se a abraçares, ela será tua glória (Pr 4,8).

Quanto mais assíduos formos na leitura da Palavra de Deus, tanto melhor a compreenderemos, à semelhança da terra: quanto melhor é cultivada, tanto mais frutifica.

Há alguns que têm boa inteligência, mas são negligentes em ler os textos sagrados; o seu desinteresse mostra o desprezo por aquilo que a leitura lhes poderia ensinar. Há outros, porém, que desejam saber, mas têm pouca inteligência. Estes, no entanto, através de uma leitura assídua, conseguem aprender aquilo que os mais inteligentes, pela sua preguiça, nunca aprenderão.

Como o menos inteligente consegue, por sua aplicação, recolher o fruto do estudo diligente, aquele que menospreza a inteligência que Deus lhe deu torna-se réu de condenação, porque despreza um dom recebido e o deixa sem fruto.

A doutrina que não é auxiliada pela graça de Deus entra pelos ouvidos, mas não chega ao coração; faz ruído exteriormente, mas interiormente não aproveita ao espírito. A palavra de Deus só desce dos ouvidos para o íntimo do coração quando a graça de Deus tocar a inteligência para fazê-la compreender.

(Liturgia das Horas, Vol. II, pág. 1519)

“A vida humana deve ser respeitada e protegida de maneira absoluta a partir do momento da concepção. Desde o primeiro momento de sua existência, o ser humano deve ver reconhecido os seus direitos de pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo ser inocente à vida.” (Catecismo da Igreja Católica, 2271)



Faça sua parte, fazendo contato.
DEPUTADO JORGE TADEU MUDALEN:
Partido Democratas (ex PFL) - São Paulo
Telefone: 0 xx 61 3215-5538
Fax: 0 xx 61 3215-2538
E-mail: dep.jorgetadeumudalen@camara.gov.br
Para maiores detalhes, acesse:
www.camara.gov.br